



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

# DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

ANO XXXIV — Nº 067

QUINTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1979

BRASÍLIA — DF

## CONGRESSO NACIONAL

### SUMÁRIO

#### 1 — ATA DA 114ª SESSÃO CONJUNTA, EM 13 DE JUNHO DE 1979.

##### 1.1 — ABERTURA

##### 1.2 — EXPEDIENTE

##### 1.2.1 — Discursos do Expediente

**DEPUTADO TERTULIANO AZEVEDO** — *O sindicalismo brasileiro dentro da anunciada abertura política.*

**DEPUTADO DEL BOSCO AMARAL** — Casuismo das anunciadas reformas políticas.

**DEPUTADO PEIXOTO FILHO** — Promoção do Juiz Jovino Machado Jordão ao cargo de Desembargador da Justiça Fluminense.

**DEPUTADO ANTÔNIO MORIMOTO** — Aniversário de criação da cidade de Vilhena — AC.

**DEPUTADO RONAN TITO** — Presença na Casa de professoras do Estado de Minas Gerais, que vieram a Brasília a procura de solução para o movimento de greve em que se acham.

##### 1.2.2 — Comunicação da Presidência

— Convocação de Sessão conjunta a realizar-se hoje, às 19 horas, com Ordem do Dia que designa.

##### 1.3 — ORDEM DO DIA

— Projeto de Lei nº 6/79-CN, que cria o Fundo Especial de Formação de Pessoal — FUNFORPE. **Aprovado**, à sanção.

##### 1.4 — ENCERRAMENTO.

#### 2 — ATA DA 115ª SESSÃO CONJUNTA, EM 13 DE JUNHO DE 1979

##### 2.1 — ABERTURA

##### 2.2 — EXPEDIENTE

##### 2.2.1 — Comunicação da Presidência

— Convocação de sessão conjunta, a realizar-se sexta-feira próxima, às 11 horas, com Ordem do Dia que designa.

##### 2.2.2 — Discursos do Expediente

**DEPUTADO PEIXOTO FILHO** — *Aposentadoria para os membros do magistério público aos 25 anos.*

**DEPUTADO JORGE ARBAGE** — Telex da classe empresarial do Estado do Pará, dirigido ao Senhor Presidente da República, em que solicitam a reavaliação do projeto VALESUL.

**DEPUTADO ELQUISSON SOARES** — Questão de ordem, referente à falta de *quorum* para o prosseguimento dos trabalhos.

**O SR. PRESIDENTE** — Acolhimento da questão de ordem suscitada.

##### 2.3 — ENCERRAMENTO

## ATA DA 114ª SESSÃO CONJUNTA, EM 13 DE JUNHO DE 1979

### 1ª Sessão Legislativa Ordinária, da 9ª Legislatura

PRESIDÊNCIA DO SR. GABRIEL HERMES

#### ÀS 11 HORAS, ACHAM-SE PRESENTES OS SRS. SENADORES:

Adalberto Sena — Jorge Kalume — Evandro Carreira — Raimundo Parente — Gabriel Hermes — Jarbas Passarinho — Alexandre Costa — Henrique de La Rocque — José Sarney — Bernardino Viana — Helvidio Nunes — Almir Pinto — Agenor Maria — Dinarte Mariz — Jessé Freire — Cunha Lima — Humberto Lucena — Milton Cabral — Aderbal Jurema — Luiz

Cavalcante — Gilvan Rocha — Passos Porto — Jutahy Magalhães — Dirceu Cardoso — João Calmon — Itamar Franco — Tancredo Neves — Amiral Furlan — Franco Montoro — Oréstes Quêrcia — Benedito Ferreira — Henrique Santillo — Lázaro Barboza — Gastão Müller — Mendes Canale — Pedro Pedrossian — Saldanha Derzi — Affonso Camargo — José Richa — Evelásio Vieira — Jaison Barreto — Lenoir Vargas — Pedro Simon.

## EXPEDIENTE

## CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL

AIMAN GUERRA NOGUEIRA DA GAMA  
Diretor-Geral do Senado Federal

ARNALDO GOMES  
Diretor Executivo

HELVECIO DE LIMA CAMARGO  
Diretor Industrial

PAULO AURÉLIO QUINTELLA  
Diretor Administrativo

## DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

Impresso sob a responsabilidade da Mesa do Senado Federal

## ASSINATURAS

## Via Superfície:

Semestre ..... Cr\$ 200,00  
Ano ..... Cr\$ 400,00

## Via Aérea:

Semestre ..... Cr\$ 400,00  
Ano ..... Cr\$ 800,00

Exemplar Avulso: Cr\$ 1,00

Tiragem: 3.500 exemplares

## E OS SRS. DEPUTADOS:

## Acre

Aluizio Bezerra — MDB; Amílcar de Queiroz — ARENA; Geraldo Fleming — MDB; Nabor Júnior — MDB; Nosser Almeida — ARENA; Wildy Vianna — ARENA.

## Amazonas

Joel Ferreira — MDB; Josué de Souza — ARENA; Mário Frota — MDB; Rafael Faraco — ARENA; Ubaldino Meirelles — ARENA; Vivaldo Frota — ARENA.

## Pará

Antônio Amaral — ARENA; Brabo de Carvalho — ARENA; Jader Barbalho — MDB; João Menezes — MDB; Jorge Arbage — ARENA; Lúcia Viveiros — MDB; Manoel Ribeiro — ARENA; Nêlio Lobato — MDB; Osvaldo Melo — ARENA; Sebastião Andrade — ARENA.

## Maranhão

Edison Lobão — ARENA; Edson Vidigal — ARENA; Eptácio Cafeiteira — MDB; Freitas Diniz — MDB; João Alberto — ARENA; José Ribamar Machado — ARENA; Luiz Rocha — ARENA; Magno Bacelar — ARENA; Marão Filho — ARENA; Nagib Haickel — ARENA; Victor Trovão — ARENA; Vieira da Silva — ARENA.

## Piauí

Carlos Augusto — ARENA; Correia Lima — ARENA; Hugo Napoleão — ARENA; Joel Ribeiro — ARENA; Ludgero Raulino — ARENA; Milton Brandão — ARENA; Paulo Ferraz — ARENA; Pinheiro Machado — ARENA.

## Ceará

Adauto Bezerra — ARENA; Cesário Barreto — ARENA; Claudino Sales — ARENA; Cláudio Philomeno — ARENA; Evandro Ayres de Moura — ARENA; Figueiredo Correia — MDB; Flávio Marcílio — ARENA; Furtado Leite — ARENA; Gomes da Silva — ARENA; Iranildo Pereira — MDB; Leorne Belém — ARENA; Manoel Gonçalves — MDB; Marcelo Linhares — ARENA; Mauro Sampaio — ARENA; Ossian Araripe — ARENA; Paes de Andrade — MDB; Paulo Lustosa — ARENA; Paulo Studart — ARENA.

## Rio Grande do Norte

Antônio Florêncio — ARENA; Carlos Alberto — MDB; Djalma Marinho — ARENA; Henrique Eduardo Alves — MDB; João Faustino — ARENA; Pedro Lucena — MDB; Vingt Rosado — ARENA; Wanderley Mariz — ARENA.

## Paraíba

Ademar Pereira — ARENA; Alvaro Gaudêncio — ARENA; Antônio Gomes — ARENA; Antônio Mariz — ARENA; Arnaldo Lafayette — MDB; Carneiro Arnaud — MDB; Ernani Satyro — ARENA; Joacil Pereira

— ARENA; Marcondes Gadelha — MDB; Octacílio Queiroz — MDB; Wilson Braga — ARENA.

## Pernambuco

Airon Rios — ARENA; Augusto Lucena — ARENA; Carlos Wilson — ARENA; Cristina Tavares — MDB; Fernando Coelho — MDB; Fernando Lyra — MDB; Geraldo Guedes — ARENA; Inocêncio Oliveira — ARENA; João Carlos de Carli — ARENA; Joaquim Coutinho — ARENA; Joaquim Guerra — ARENA; José Carlos Vasconcelos — MDB; José Mendonça Bezerra — ARENA; Josias Leite — ARENA; Marcus Cunha — MDB; Nilson Gibson — ARENA; Osvaldo Coelho — ARENA; Pedro Corrêa — ARENA; Ricardo Fiuza — ARENA; Roberto Freire — MDB.

## Alagoas

Albérico Cordeiro — ARENA; Antônio Ferreira — ARENA; Divaldo Suruagy — ARENA; Geraldo Bulhões — ARENA; José Costa — MDB; Mendonça Neto — MDB.

## Sergipe

Adroaldo Campos — ARENA; Celso Carvalho — ARENA; Francisco Rollemberg — ARENA; Jackson Barreto — MDB; Raymundo Diniz — ARENA; Tertuliano Azevedo — MDB.

## Bahia

Afrisio Vieira Lima — ARENA; Ângelo Magalhães — ARENA; Carlos Sant'Anna — ARENA; Djalma Bessa — ARENA; Elquisson Soares — MDB; Fernando Magalhães — ARENA; Francisco Benjamin — ARENA; Francisco Pinto — MDB; Henrique Brito — ARENA; Honorato Vianna — ARENA; Horácio Matos — ARENA; João Alves — ARENA; Jorge Viana — MDB; José Amorim — ARENA; José Penedo — ARENA; Leur Lomanto — ARENA; Manoel Novaes — ARENA; Marcelo Cordeiro — MDB; Menandro Minahim — ARENA; Ney Ferreira — MDB; Odolfo Domingues — ARENA; Prisco Viana — ARENA; Raimundo Urbano — MDB; Rogério Rego — ARENA; Rômulo Galvão — ARENA; Roque Aras — MDB; Ruy Bacelar — ARENA; Stoessel Dourado — ARENA; Theódu-lo de Albuquerque — ARENA; Ubaldo Dantas — ARENA; Wilson Falcão — ARENA.

## Espírito Santo

Belmiro Teixeira — ARENA; Feu Rosa — ARENA; Gerson Camata — ARENA; Luiz Baptista — MDB; Mário Moreira — MDB; Max Mauro — MDB; Theodorico Ferraço — ARENA; Walter de Prá — ARENA.

## Rio de Janeiro

Alair Ferreira — ARENA; Alcir Pimenta — MDB; Alvaro Valle — ARENA; Benjamim Farah — MDB; Célio Borja — ARENA; Celso Pequenha — MDB; Daniel Silva — MDB; Darcílio Ayres — ARENA; Daso Coimbra — ARENA; Dêlio dos Santos — MDB; Edison Khair — MDB; Felipe Penna — MDB; Florim Coutinho — MDB; Hydekkel Freitas — ARENA; Joel Lima — MDB; Joel Vivas — MDB; Jorge Cury — MDB; Jorge Gama — MDB; José Frejat — MDB; José Maria de Carvalho — MDB; José Torres — MDB; Lázaro Carvalho — MDB; Léo Simões — MDB; Leô-

nidas Sampaio — MDB; Lygia Lessa Bastos — ARENA; Mac Dowel Leite de Castro — MDB; Marcello Cerqueira — MDB; Marcelo Medeiros — MDB; Márcio Macedo — MDB; Miro Teixeira — MDB; Modesto da Silveira — MDB; Osmar Leitão — ARENA; Oswaldo Lima — MDB; Paulo Rattes — MDB; Paulo Torres — ARENA; Pedro Faria — MDB; Peixoto Filho — MDB; Péricles Gonçalves — MDB; Rubem Dourado — MDB; Rubem Medina — MDB; Saramago Pinheiro — ARENA; Simão Sessim — ARENA; Walter Silva — MDB.

#### Minas Gerais

Aécio Cunha — ARENA; Altair Chagas — ARENA; Antônio Dias — ARENA; Batista Miranda — ARENA; Bento Gonçalves — ARENA; Bias Fortes — ARENA; Bonifácio de Andrada — ARENA; Carlos Cotta — MDB; Castejon Branco — ARENA; Christóvam Chiaradia — ARENA; Dário Tavares — ARENA; Delson Scarano — ARENA; Edgard Amorim — MDB; Edilson Lamartine — ARENA; Fued Dib — MDB; Homero Santos — ARENA; Hugo Cunha — ARENA; Humberto Souto — ARENA; Ibrahim Abi-Ackel — ARENA; Jairo Magalhães — ARENA; João Hercúlio — MDB; Jorge Ferraz — MDB; Jorge Vargas — ARENA; José Carlos Fagundes — ARENA; Juarez Batista — MDB; Júnia Marise — MDB; Leopoldo Bessone — MDB; Luiz Bacarini — MDB; Luiz Leal — MDB; Magalhães Pinto — ARENA; Melo Freire — ARENA; Moacir Lopes — ARENA; Navarro Vieira Filho — ARENA; Newton Cardoso — MDB; Nogueira de Rezende — ARENA; Pimenta da Veiga — MDB; Raul Bernardo — ARENA; Renato Azeredo — MDB; Ronan Tito — MDB; Rosemburgo Romano — MDB; Sérgio Ferrara — MDB; Sívio Abreu Jr. — MDB; Tarcísio Delgado — MDB; Vicente Guabiroba — ARENA.

#### São Paulo

Adalberto Camargo — MDB; Adhemar de Barros Filho — ARENA; Airton Sandoval — MDB; Airton Soares — MDB; Alcides Franciscato — ARENA; Alberto Goldman — MDB; Antônio Morimoto — ARENA; Antônio Russo — MDB; Antônio Zacharias — MDB; Athié Coury — MDB; Audálio Dantas — MDB; Aurélio Peres — MDB; Baldacci Filho — ARENA; Benedito Marçilio — MDB; Caio Pompeu — ARENA; Cantídio Sampaio — ARENA; Cardoso Alves — MDB; Cardoso de Almeida — ARENA; Carlos Nelson — MDB; Del Bosco Amaral — MDB; Diogo Nomura — ARENA; Erasmo Dias — ARENA; Flávio Chaves — MDB; Francisco Leão — MDB; Francisco Rossi — ARENA; Freitas Nobre — MDB; Glória Júnior — ARENA; Henrique Turner — ARENA; Horácio Ortiz — MDB; Israel Dias-Novas — MDB; Jayro Maltoni — MDB; João Cunha — MDB; Jorge Paulo — MDB; José Camargo — MDB; José de Castro Coimbra — MDB; Maluly Netto — ARENA; Mário Hato — MDB; Natal Gale — MDB; Octacílio Almeida — MDB; Octávio Torrecilla — MDB; Pacheco Chaves — MDB; Pedro Carolo — ARENA; Ralph Biasi — MDB; Roberto Carvalho — MDB; Ruy Codo — MDB; Salvador Julianelli — ARENA; Samir Acha — MDB; Santilli Sobrinho — MDB; Tidei de Lima — MDB; Ulysses Guimarães — MDB; Valter Garcia — MDB.

#### Goiás

Adhemar Santillo — MDB; Fernando Cunha — MDB; Francisco Castro — ARENA; Genésio de Barros — ARENA; Hélio Levy — ARENA; Iram Saraiva — MDB; Iturival Nascimento — MDB; Jamel Cecílio — ARENA; José de Assis — ARENA; José Freire — MDB; Paulo Borges — MDB; Rezende Monteiro — ARENA; Siqueira Campos — ARENA.

#### Mato Grosso

Afro Stefanini — ARENA; Bento Lobo — ARENA; Carlos Bezerra — MDB; Cristino Cortes — ARENA; Gilson de Barros — MDB; Júlio Campos — ARENA; Louremberg Nunes Rocha — ARENA; Milton Figueiredo — ARENA.

#### Mato Grosso do Sul

Antônio Carlos de Oliveira — MDB; Leite Schmidt — ARENA; Levy Dias — ARENA; Ruben Figueiró — ARENA; Ubaldo Barém — ARENA; Walter de Castro — MDB.

#### Paraná

Adolpho Franco — ARENA; Adriano Valente — ARENA; Alvaro Dias — MDB; Alípio Carvalho — ARENA; Amadeu Geara — MDB; Antônio Annibelli — MDB; Antônio Mazurek — ARENA; Antônio Ueno — ARENA; Ari Kffuri — ARENA; Borges da Silveira — ARENA; Ernesto Dall'Oglio — MDB; Euclides Scalco — MDB; Heitor Alencar Furtado —

MDB; Hélio Duque — MDB; Hermes Macedo — ARENA; Igo Losso — ARENA; Italo Conti — ARENA; Lúcio Cioni — ARENA; Mário Stamm — ARENA; Maurício Fruet — MDB; Nivaldo Kruger — MDB; Norton Macedo — ARENA; Osvaldo Macedo — MDB; Paulo Marques — MDB; Paulo Pimentel — ARENA; Pedro Sampaio — ARENA; Roberto Galvani — ARENA; Sebastião Rodrigues Júnior — MDB; Vilela de Magalhães — ARENA; Walber Guimarães — MDB; Waldmir Belinati — MDB.

#### Santa Catarina

Angelino Rosa — ARENA; Arnaldo Schmitt — ARENA; Artenir Werner — ARENA; Ernesto de Marco — MDB; Evaldo Amaral — ARENA; Francisco Libardoni — MDB; João Linhares — ARENA; Juarez Furtado — MDB; Luís Cechinel — MDB; Mendes de Melo — MDB; Nelson Morro — ARENA; Pedro Collin — ARENA; Pedro Ivo — MDB; Victor Fontana — ARENA; Walmor de Luca — MDB.

#### Rio Grande do Sul

Alberto Hoffmann — ARENA; Alcebíades de Oliveira — ARENA; Alceu Collares — MDB; Aldo Fagundes — MDB; Alexandre Machado — ARENA; Aluizio Paraguassu — MDB; Cardoso Fregapani — MDB; Carlos Santos — MDB; Cid Furtado — ARENA; Cláudio Strassburger — ARENA; Darcy Pozza — ARENA; Eloar Guazzelli — MDB; Eloy Lenzi — MDB; Emilio Perondi — ARENA; Fernando Gonçalves — ARENA; Harry Sauer — MDB; Hugo Mardini — ARENA; Jairo Brum — MDB; João Gilberto — MDB; Jorge Uequed — MDB; Júlio Costamilan — MDB; Lidovino Fantom — MDB; Nelson Marchezan — ARENA; Odacir Klein — MDB; Pedro Germano — ARENA; Rosa Flores — MDB; Telmo Kirst — ARENA; Túlio Barcelos — ARENA; Waldir Walter — MDB.

#### Amapá

Antônio Pontes — MDB; Paulo Guerra — ARENA.

#### Rondônia

Isaac Newton — ARENA; Jerônimo Santana — MDB.

#### Roraima

Hélio Campos — ARENA; Júlio Martins — ARENA.

**O SR. PRESIDENTE** (Gabriel Hermes) — As listas de presença acusam o comparecimento de 43 Srs. Senadores e 396 Srs. Deputados. Havendo número regimental, declaro aberta a sessão.

Passando-se ao período destinado a breves comunicações, concedo a palavra ao nobre Deputado Tertuliano Azevedo.

**O SR. TERTULIANO AZEVEDO** (MDB — SE. Pronuncia o seguinte discurso.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas, a figura do Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Luiz Inácio da Silva, entre outras, constitui uma prova incontestável de que não logrou êxito o intento do regime militar em 1964, de sufocar o surgimento de novas lideranças na sociedade civil.

O dirigente classista são-bernadense é hoje uma personalidade nacional, por traduzir os anseios e as reivindicações não apenas da categoria profissional que representa, mas de todas as classes trabalhadoras do País.

Talvez por ser um dos poucos líderes que de fato emergiram das camadas populares, Lula consegue ser a síntese do pensamento do nosso proletariado. Durante os dias de greve dos metalúrgicos do ABC, ele não pensou nem agiu um só momento que não fosse interpretando as posições de seus representantes.

E se, durante toda a crise do ABC, sua liderança chegou a ser posta em xeque, não foi pelos trabalhadores, mas pelas esferas do poder, a quem não interessa que o povo tome consciência de seus direitos e de sua força.

Portanto, não foi em seu benefício, mas em nome do povo brasileiro que Lula questionou o chamado processo de abertura política, ao participar, há dias, da inauguração da seção mineira do Centro Brasil Democrático — CEBRAD.

Assim como Lula, penso que a Nação brasileira quer que a chamada abertura política seja acompanhada de uma abertura no plano econômico e social. A reconquista dos direitos usurpados à classe trabalhadora desde 1964 não se completa apenas com a anistia do Governo, com a revogação de alguns atos excepcionais ou, mesmo, com a implantação pela elite da classe dominante de uma "democracia formal".

Não pode ainda ser chamado de democrático um País que, embora tenha um Congresso funcionando, mantém uma estrutura fascista em suas leis trabalhistas. Os políticos estão, pouco a pouco, recuperando sua voz e suas

prerrogativas, mas se torna necessário reconhecer que até agora nada foi feito pelos trabalhadores, desde que as estruturas das relações de produção continuam as mesmas.

Tem razão o líder metalúrgico quando diz que as leis referentes ao trabalhador só são modificadas quando interessam à classe patronal. Uma prova disso é que o trabalho noturno só foi recentemente autorizado para a mulher porque convém, agora, aos empresários.

Existe abertura, sim, mas para o capital. Tanto assim é que o anteprojeto da nova CLT, elaborado pelo Governo, não sofreu nenhuma modificação profunda na sua estrutura. Nessa mudança, só se pretendem novas facilidades para o poder econômico.

Os movimentos em prol da recuperação do poder aquisitivo do salário são sufocados em nome de uma suposta contenção da inflação. Os salários continuam comprimidos, mas os índices inflacionários estão nas alturas; prova de que se sacrifica inutilmente o trabalhador.

Solidarizamo-nos, portanto, com a posição de Luiz Inácio da Silva, a de que só haverá abertura para o trabalhador no dia em que este puder negociar livremente o seu salário e condições outras de trabalho, no dia em que puder reivindicar usando o direito de greve, participando de seu sindicato, livre do controle do Estado.

Era o que tinha a dizer.

**O SR. DEL BOSCO AMARAL (MDB — SP.** Sem revisão do orador.)

— Sr. Presidente, Srs. Congressistas, a simples leitura dos jornais matutinos leva-nos à triste certeza de que o casuísmo vem aí, com toda a força. Os jornais noticiam, hoje, que o Governo prepara o envio, ao Congresso Nacional, de uma série de reformas políticas que, se não podem ser marcadas pelo verbe de indecência — e submeto-me ao policiamento da Presidência — são marcadas pelo cinismo, quando o Governo anuncia, por fontes autorizadas, a prorrogação dos mandatos dos Prefeitos e Vereadores, e também a probabilidade da extinção dos partidos, ainda que não encontremos guarida no Direito vigente para que tal ocorra. Vai mais além essa tentativa do Governo de extinguir a vida política da Nação, pois interessa aos grupos que o sustentam o enfraquecimento do Poder Legislativo, considerados os dois partidos. O voto distrital, talvez o que de mais vergonhoso possa ocorrer para a classe política brasileira, está previsto, hoje, em noticiário repetido e não contestado, como uma das mensagens governamentais para o segundo semestre dos trabalhos legislativos deste ano.

Sr. Presidente, Srs. Congressistas, tenho discutido, no seio da família e entre amigos, a respeito da esperança de que o General João Baptista Figueiredo — que tem dispensado escolta, que tem até se confraternizado, em certos momentos, nas ruas de Brasília, com o povo — identifique os homens que, terrivelmente, têm infelicitado esta Nação. Como exemplo primeiro, está a eminência parda do General Golbery e a lamentável figura, egressa do próprio Congresso Nacional, hoje, homem de laboratório político, o Sr. Petronio Portella, Ministro da Justiça.

Que o General Figueiredo, que me parece ser um homem simples, voltado até para a comunhão nacional — e responsabilizo-me ao dizer isto, não como membro do MDB, mas como observador político e de seres humanos — compreenda que tantas vergonhas estão sendo manipuladas, arranjadas, para, uma vez mais, manter os grupos que vivem à sombra do poder, servindo-se dele ao invés de servi-lo.

Sr. Presidente, Srs. Congressistas, quando falo em indecência, em malícia, não o faço movido pela paixão nem tentando violar o Regimento no que tange ao policiamento de linguagem: é justamente para provocar, pela contundência, o acordar de S. Ex.<sup>a</sup> o Presidente, que só há de realmente integrar o País na vida democrática se afastar de seu convívio aqueles que estudam os interesses dos grupos e manipulam as reformas políticas ao sabor das conveniências dos que querem a infelicidade do Brasil.

Sr. Presidente, Srs. Congressistas, não me penitencio da linguagem contundente, porque serenamente a escolhi para dizer ao Sr. Presidente da República, pelo "Diário do Congresso Nacional", que acorde, porque está reunido em torno dele o que há de mais maquiavélico e terrível em homens que, ao lado dos homens de antes de 64 ou de setores radicais de depois de 64, infelicitaram terrivelmente este País.

E profundamente angustiante o acordar em Brasília quando assistimos ao casuísmo vergonhoso e — repito — até certo ponto indecente caminhar violentamente contra os interesses nacionais, principalmente, contra os interesses democráticos.

**O SR. PRESIDENTE (Gabriel Hermes)** — Com a palavra o Sr. Deputado Peixoto Filho.

**O SR. PEIXOTO FILHO (MDB — RJ.** Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas, é com a alma em festa e o coração em re-

gozijo que registro a promoção de um Magistrado da melhor qualidade, um cabedal de erudição, um homem público probo, culto, fraterno e patriota.

Refiro-me, Sr. Presidente, ao Juiz Jovino Jordão. Jovino Machado Jordão, Juiz fluminense, percorreu todas as comarcas do antigo Estado do Rio de Janeiro, até chegar ao Tribunal de Alçada fluminense, e, hoje, a Desembargador do Tribunal de Justiça do novo Estado do Rio de Janeiro.

O jornal *O Fluminense*, noticiando a promoção do Dr. Jovino Jordão, destacou:

"A sessão daquela alta Corte foi pública, sendo, porém, secreta a votação que resultou na escolha do Juiz Jovino Machado Jordão. Presidiu-a o Desembargador Bandeira Stampa, Presidente do Tribunal de Justiça, participando da votação 34 Desembargadores, havendo 30 votado pela indicação do Juiz Jovino Machado Jordão, com 4 votos em branco e nenhum contrário.

O novo Desembargador é o primeiro em antiguidade do Quadro Unico da Magistratura do novo Estado do Rio, no qual estão classificados os Juizes dos ex-RJ e ex-GB, a chegar ao Tribunal de Justiça.

E de se por em relevo que desde a fusão, a 15 de março de 1975, o Juiz Jovino Machado Jordão é o primeiro magistrado de carreira do antigo Estado do Rio a ter acesso àquela Corte.

O Desembargador Jovino Machado Jordão conta com mais de 40 anos de serviço público, sendo reconhecidos seus méritos e por todos proclamadas suas austeridade, honradez e correção de atitudes."

Sr. Presidente, destaco o fato porque se trata, efetivamente, de um grande magistrado, que honra as gloriosas tradições do Estado do Rio de Janeiro.

**O SR. PRESIDENTE (Gabriel Hermes)** — Com a palavra o Sr. Deputado Antônio Morimoto.

**O SR. ANTÔNIO MORIMOTO (ARENA — SP.** Pronuncia o seguinte discurso.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas, estivemos, no dia primeiro do corrente mês, juntamente com o Deputado Isaac Newton, no Território Federal de Rondônia, para assistir às comemorações relativas ao aniversário do Município de Vilhena, a convite do Governador Jorge Teixeira de Oliveira e do Prefeito Renato Coutinho.

Como homem público e também na condição de empresário que atua na Região, há cerca de 15 anos, é sempre com renovada emoção que testemunhamos o desenvolvimento social e econômico, não só de Vilhena, mas de todo o antigo Território do Guaporé, cuja denominação faz justiça ao Civilizador dos Sertões, ao Grande Chefe, ao Marechal da Paz — Cândido Rondon — que deixou, naquelas paragens distantes, mais do que o seu nome, senão mesmo o ímpeto desbravador, a vocação de grandeza e, sobretudo, o exemplo maior de um bandeirante dos trópicos.

E Rondônia absorveu, por inteiro, essa força carismática de amor e de trabalho, suscetível de inspirar governantes e governados, na missão comum de dilatar os horizontes do progresso.

Desde a construção da ferrovia Madeira-Mamoré, em consequência do Tratado de Petrópolis, a implantação da rodovia Cuiabá—Porto Velho, a quele pequeno grupamento humano, formado pelos servidores da estação, fixou-se à terra predestinada, como se lhe falasse a voz do futuro, para anunciar a realidade atual, em assegurando a perspectiva das correntes migratórias, trazendo braços e recursos, capazes de transformar o vilarejo em pólo desenvolvimentista do norte brasileiro.

Porque, em verdade, Rondônia promove o terceiro e mais forte impulso colonizador da região amazônica: primeiro, foi o ciclo ancilar da borracha; depois, a coleta do látex para suprir o mercado mundial, na II Grande Guerra. Mas vale acentuar que tais esforços, havidos como transitórios, não se consolidaram.

Agora, no entanto, as fontes de riqueza se diversificam para induzir ao labor constante os investimentos humanos e os investimentos financeiros.

A terra oferece, como dádiva, as jazidas de cassiterita, e, a par disso, faixas de solo, sumamente férteis, produzem cereais, café, cacau, além da borracha de cultivo.

Ocorre, então, a explosão demográfica e, nela, sucede-se todo um elenco de circunstâncias e fatos culturais, econômicos e políticos, para a realização do sonho a que se referiu o Governador Jorge Teixeira de Oliveira, com as seguintes palavras:

"O grande sonho de minha vida é quando todos nós, de Rondônia, pudermos contar com mais uma estrela na Bandeira brasileira, toda iluminada, a tremular num grande mastro, na praça que

farei onde estão as caixas de água da Estrada de Ferro Madeira—Mamoré. Lá estará a bandeira permanentemente. E a praça poderá contar parte de nossa história, mostrando a herança de um povo.”

Eis a afirmativa do militar consciente, que também é administrador. Do administrador que é, acima de tudo, líder. Do líder que acende a chama da motivação nacional, em seu crescente anseio de transformar Rondônia em Estado, com todas as prerrogativas constitucionais que imponham o esquecimento e o silêncio a respeito de sua figura jurídica atual, caracterizada como um Departamento do Ministério do Interior.

Ao revés disso, torna-se imprescindível a atuação harmônica e integrada dos órgãos e das entidades governamentais, visando à solução de problemas básicos, dentre os quais o de transportes, haja vista a necessidade de asfaltamento da estrada Cuiabá—Porto Velho; visando o atendimento de tantas e tão sérias aspirações coletivas e já inadiáveis, em termos de comunicação, educação e saúde, energia e disciplina agrária.

O passado de realizações corajosas e fecundas, em outros setores administrativos, basta — por si mesmo — para recomendar o ilustre Governador de Rondônia não apenas como construtor e reformador de grandes obras materiais. Ele edificará, por certo, a aspiração maior do povo rondoniense, que se traduz no ideal de sua autonomia política.

Por igual, cabe a homenagem de louvor ao Prefeito Renato Coutinho, que dirige o Município de Vilhena, criado em 11 de outubro de 1977, embora há cerca de quinze anos fosse Distrito de Porto Velho.

Considerada a Cidade Sorriso, pela espontaneidade de sua beleza natural, possui, ademais, rede escolar, rede hospitalar e rede bancária, em seu núcleo urbano, onde inaugurou, recentemente, o Centro Administrativo, com mil e duzentos metros quadrados de área construída em alvenaria, com gabinete, assessoria jurídica e de imprensa, no pavimento superior.

O Centro Administrativo Palácio dos Parecis é a sede da Prefeitura Municipal, de onde promanarão, sem dúvida alguma, importantes decisões, posto que é de mister o zelo diuturno, capaz de atender a uma área de influência com cerca de cento e cinquenta mil habitantes que, obviamente, necessitam de uma infra-estrutura adequada e eficaz.

E, nessa linha de providências, foi inaugurado o Armazém da Companhia Brasileira de Armazenamento — CIBRAZEM, com dois mil e setecentos metros quadrados de área construída, na sua primeira etapa, em estrutura metálica e dotada de equipamentos próprios, inclusive, secador, balança e materiais de tratamento fitossanitário.

Prestigiando as solenidades, tanto o Governador como o Prefeito puderam transmitir à opinião pública as mensagens de confiança, nos destinos de Rondônia e de Vilhena, ao mesmo tempo em que recolhiam do povo a certeza de que seriam correspondidos, em suas expectativas de labor e de produtividade.

Ao consignar, Sr. Presidente e Srs. Congressistas, nos Anais desta Casa Legislativa, as funções relevantes exercidas em um Território ou em um Município, é bem de ver que o Parlamentar não se propõe a registrar, apenas, o elogio a dois eminentes administradores. Jorge Teixeira de Oliveira e Renato Coutinho, mas transcender a essas conotações pessoais, embora justas, para exprimir toda a amplitude de um momento histórico, em face do qual se refletem dois vínculos altamente expressivos: a terra e o homem, servindo de paradigmas à comunhão cívica nacional.

A terra — Rondônia e Vilhena — estimulando os padrões de comportamento e de vida, para a glorificação do trabalho.

E o homem — povo e autoridade — estimulando a consecução dos seus desígnios mais elevados, a fim de que esse mesmo trabalho, exercido com entusiasmo, haja de projetar o exemplo de dedicação conjunta, a bem da coletividade.

**O SR. PRESIDENTE (Gabriel Hermes)** — Com a palavra o Sr. Deputado Ronan Tito.

**O SR. RONAN TITO (MDB — MG. Sem revisão do orador.)** — Sr. Presidente, Srs. Congressistas, a Casa do povo hoje está em festa, enfeitada com a presença das professoras de Minas. Depois de 24 dias de súplicas e de pedidos, o Governador mineiro continua fazendo ouvidos moucos aos queixumes, aos reclamos mais justos das mestras do meu Estado. Já ocupei esta tribuna algumas vezes para falar da injustiça que vem, há longo tempo, acontecendo no que tange às professoras. Sempre ouvimos dizer que lecionar é um ideal, que ensinar é um sacerdócio. No entanto, gostaria de lembrar ao Congresso Nacional que ideal não paga duplicata, contas ou faturas. Apesar de idealistas, as professoras de Minas precisam ser remuneradas à altura do seu esforço, para que possam manter uma vida digna, sejam casadas, sejam solteiras.

Há 24 dias seguidos elas clamam. Vale mais uma vez registrar, nesta Casa, que quando elas caminham pacificamente pela Praça da Liberdade — aliás a praça tem um nome sintomático, Praça da Liberdade, porque liberdade é uma preocupação dos mineiros — para falar com o Governador Francisco Pereira foram recebidas com jatos de água, bombas de efeito moral, cas-setetes.

E aqui vai uma indagação, Sr. Presidente, Srs. Congressistas: será que S. Ex<sup>a</sup>, o Governador, quando aluno, recebeu algumas varadas das professoras, por não ter sido bom aluno, e guardou esse recalque até agora?

S. Ex<sup>a</sup>, apesar de ter passado por diversos cargos, neste País, é Governador imposto a Minas Gerais, porque não foi eleito pelo povo. Um Governador eleito pelo povo o respeitaria, especialmente a uma parcela importante desse mesmo povo, as professoras. Elas lidam com a matéria-prima mais importante deste mundo, as crianças, formando-as e informando-as.

A Praça da Liberdade ficou manchada. Seria bom que se desse um outro nome àquela praça onde morou Milton Campos. Este, num momento de greve, ouviu de um dos seus auxiliares: “Sr. Governador, o Sr. não quer que remeta um trem com soldados lá para o movimento de greve?” Ao que ele disse: “Não seria bom que remetêssemos um trem com dinheiro, para pagar aquilo que é justo?” Eis a lição de Milton Campos, um verdadeiro democrata. Ele sabia que essas coisas se resolviam com remuneração condigna.

Pois bem, essas professoras, depois de gritar muito — 24 dias — por justiça, pedindo um melhor salário, não receberam do Sr. Governador nenhuma resposta. Vêm agora a Brasília na esperança de falar com o Ministro da Educação, com o Ministro da Justiça e com os representantes do povo, para ver se, todos juntos, uníssonos, bradam por justiça em Minas Gerais, justiça por um salário que lhes dê condições de sobrevivência.

Da minha parte, como Deputado de Minas, quero dizer que me sinto orgulhoso de pertencer a esta Casa, porque hoje ela abriga as professoras do meu Estado. O Congresso Nacional se sente engalanado e respeitado pelas professoras.

**O SR. PRESIDENTE (Gabriel Hermes)** — Não há mais oradores inscritos para o período destinado a breves comunicações. (Pausa.)

A Presidência convoca sessão conjunta a realizar-se hoje, às 19 horas, neste plenário, destinada à discussão das Propostas de Emenda à Constituição n<sup>o</sup>s 2, de 1979, que altera o § 1<sup>o</sup> do art. 17; o item III do art. 42, suprimindo-se o item V do mesmo artigo e renumerando-se os seus itens seguintes, da Constituição Federal; 6, de 1979, que dá nova redação ao § 1<sup>o</sup> do art. 17 e suprime o item V do art. 42 da Constituição Federal; e 18, de 1979, que altera dispositivos da Constituição referentes aos Territórios e ao Distrito Federal.

**O SR. PRESIDENTE (Gabriel Hermes)** — Passa-se à

## ORDEM DO DIA

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei n<sup>o</sup> 6, de 1979-CN, que cria o Fundo Especial de Formação de Pessoal — FUNFORPE, tendo

PARECER, sob n<sup>o</sup> 58, de 1979-CN, da Comissão Mista, favorável.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir a matéria, declaro encerrada a discussão.

Em votação.

Os Srs. Deputados que aprovam o projeto, queiram permanecer sentados. (Pausa.)

Aprovado.

Os Srs. Senadores que o aprovam queiram permanecer como se acham. (Pausa.)

Aprovado.

Aprovado o projeto sem emendas e dispensada a redação final nos termos regimentais, a matéria vai à sanção.

*E o seguinte o projeto aprovado*

## PROJETO DE LEI N<sup>o</sup> 6, DE 1979 (CN)

**Cria o Fundo Especial de Formação de Pessoal — FUNFORPE.**

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1<sup>o</sup> É criado, no Departamento Administrativo do Serviço Público — DASP, o Fundo Especial de Formação de Pessoal — FUNFORPE, de natureza contábil, destinado a custear despesas com atividades específicas de formação de pessoal, no âmbito da Administração Direta e autarquias.

Art. 2º Constituem recursos do FUNFORPE:

I — taxas de inscrição em concursos públicos ou em cursos de aperfeiçoamento;

II — resultados financeiros das atividades de prestação de serviços ou de venda de material técnico;

III — doações, auxílios, subvenções ou contribuições, de pessoas físicas ou jurídicas, nacionais, estrangeiras ou internacionais;

IV — outras receitas vinculadas a atividades de formação de pessoal, que lhe sejam destinadas.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O SR. PRESIDENTE (Gabriel Hermes) — Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 11 horas e 30 minutos.)

## ATA DA 115ª SESSÃO CONJUNTA, EM 13 DE JUNHO DE 1979

### 1ª Sessão Legislativa Ordinária, da 9ª Legislatura

PRESIDÊNCIA DO SR. GASTÃO MULLER

ÀS 19 HORAS, ACHAM-SE PRESENTES OS SRS. SENADORES:

Adalberto Sena — Jorge Kalume — Evandro Carreira — Raimundo Parente — Gabriel Hermes — Jarbas Passarinho — Alexandre Costa — Henrique de La Rocque — José Sarney — Bernardino Viana — Helvídio Nunes — Almir Pinto — Agenor Maria — Dinarte Mariz — Jessé Freire — Cunha Lima — Humberto Lucena — Milton Cabral — Aderbal Jurema — Luiz Cavalcante — Gilvan Rocha — Passos Porto — Jutahy Magalhães — Dirceu Cardoso — João Calmon — Itamar Franco — Tancredo Neves — Amaral Furlan — Franco Montoro — Orestes Quêrcia — Benedito Ferreira — Henrique Santillo — Lázaro Barboza — Gastão Müller — Mendes Canale — Pedro Pedrossian — Saldanha Derzi — Affonso Camargo — José Riça — Evelásio Vieira — Jaison Barreto — Lenoir Vargas — Pedro Simon.

E OS SRS. DEPUTADOS:

#### Acre

Aluizio Bezerra — MDB; Amílcar de Queiroz — ARENA; Geraldo Fleming — MDB; Nabor Júnior — MDB; Nosser Almeida — ARENA; Wildy Vianna — ARENA.

#### Amazonas

Joel Ferreira — MDB; Josué de Souza — ARENA; Mário Fróta — MDB; Rafael Faraco — ARENA; Ubaldino Meirelles — ARENA; Vivaldo Fróta — ARENA.

#### Pará

Antônio Amaral — ARENA; Brabo de Carvalho — ARENA; Jader Barbalho — MDB; João Menezes — MDB; Jorge Arbage — ARENA; Lúcia Viveiros — MDB; Manoel Ribeiro — ARENA; Nélcio Lobato — MDB; Osvaldo Melo — ARENA; Sebastião Andrade — ARENA.

#### Maranhão

Edison Lobão — ARENA; Edson Vidigal — ARENA; Epitácio Cafeteira — MDB; Freitas Diniz — MDB; João Alberto — ARENA; José Ribamar Machado — ARENA; Luiz Rocha — ARENA; Magno Bacelar — ARENA; Marão Filho — ARENA; Nagib Haickel — ARENA; Victor Trovão — ARENA; Vieira da Silva — ARENA.

#### Piauí

Carlos Augusto — ARENA; Correia Lima — ARENA; Hugo Napoleão — ARENA; Joel Ribeiro — ARENA; Ludgero Raulino — ARENA; Milton Brandão — ARENA; Paulo Ferraz — ARENA; Pinheiro Machado — ARENA.

#### Ceará

Adauto Bezerra — ARENA; Cesário Barreto — ARENA; Claudino Sales — ARENA; Cláudio Philomeno — ARENA; Evandro Ayres de Moura — ARENA; Figueiredo Correia — MDB; Flávio Marcílio — ARENA; Furtado Leite — ARENA; Gomes da Silva — ARENA; Iranildo Pereira — MDB; Leorne Belém — ARENA; Manoel Gonçalves — MDB; Marcelo Linhares — ARENA; Mauro Sampaio — ARENA; Ossian Araripe — ARENA; Paes de Andrade — MDB; Paulo Lustosa — ARENA; Paulo Studart — ARENA.

#### Rio Grande do Norte

Antônio Florêncio — ARENA; Carlos Alberto — MDB; Djalma Maranhão — ARENA; Henrique Eduardo Alves — MDB; João Faustino — ARENA.

NA; Pedro Lucena — MDB; Vingt Rosado — ARENA; Wanderley Mariz — ARENA.

#### Paraíba

Ademar Pereira — ARENA; Alvaro Gaudêncio — ARENA; Antônio Gomes — ARENA; Antônio Mariz — ARENA; Arnaldo Lafayette — MDB; Carneiro Arnaud — MDB; Ernani Satyro — ARENA; Joacil Pereira — ARENA; Marcondes Gadelha — MDB; Octacílio Queiroz — MDB; Wilson Braga — ARENA.

#### Pernambuco

Airon Rios — ARENA; Augusto Lucena — ARENA; Carlos Wilson — ARENA; Cristina Tavares — MDB; Fernando Coelho — MDB; Fernando Lyra — MDB; Geraldo Guedes — ARENA; Inocêncio Oliveira — ARENA; João Carlos de Carli — ARENA; Joaquim Coutinho — ARENA; Joaquim Guerra — ARENA; José Carlos Vasconcelos — MDB; José Mendonça Bezerra — ARENA; Josias Leite — ARENA; Marcus Cunha — MDB; Nilson Gibson — ARENA; Oswaldo Coelho — ARENA; Pedro Corrêa — ARENA; Ricardo Fiuza — ARENA; Roberto Freire — MDB.

#### Alagoas

Albérico Cordeiro — ARENA; Antônio Ferreira — ARENA; Divaldo Suruagy — ARENA; Geraldo Bulhões — ARENA; José Costa — MDB; Mendonça Neto — MDB.

#### Sergipe

Adroaldo Campos — ARENA; Celso Carvalho — ARENA; Francisco Rollemberg — ARENA; Jackson Barreto — MDB; Raymundo Diniz — ARENA; Tertuliano Azevedo — MDB.

#### Bahia

Afrísio Vieira Lima — ARENA; Ângelo Magalhães — ARENA; Carlos Sant'Anna — ARENA; Djalma Bessa — ARENA; Elquisson Soares — MDB; Fernando Magalhães — ARENA; Francisco Benjamin — ARENA; Francisco Pinto — MDB; Henrique Brito — ARENA; Honorato Vianna — ARENA; Horácio Matos — ARENA; João Alves — ARENA; Jorge Vianna — MDB; José Amorim — ARENA; José Penedo — ARENA; Leur Lomanto — ARENA; Manoel Novaes — ARENA; Marcelo Cordeiro — MDB; Menandro Minahim — ARENA; Ney Ferreira — MDB; Odolfo Domingues — ARENA; Prisco Viana — ARENA; Raimundo Urbano — MDB; Rogério Rego — ARENA; Rômulo Galvão — ARENA; Roque Aras — MDB; Ruy Bacelar — ARENA; Stoessel Dourado — ARENA; Theódulo de Albuquerque — ARENA; Ubaldino Dantas — ARENA; Wilson Falcão — ARENA.

#### Espírito Santo

Belmiro Teixeira — ARENA; Feu Rosa — ARENA; Gerson Camata — ARENA; Luiz Baptista — MDB; Mário Moreira — MDB; Max Mauro — MDB; Theodorico Ferraço — ARENA; Walter de Prá — ARENA.

#### Rio de Janeiro

Alair Ferreira — ARENA; Alcir Pimenta — MDB; Alvaro Valle — ARENA; Benjamim Farah — MDB; Célio Borja — ARENA; Celso Peçanha — MDB; Daniel Silva — MDB; Darcílio Ayres — ARENA; Dasso Coimbra — ARENA; Délio dos Santos — MDB; Edison Khair — MDB; Felipe Penna — MDB; Florim Coutinho — MDB; Hydekel Freitas — ARENA; Joel Lima — MDB; Joel Vivas — MDB; Jorge Cury — MDB; Jor-



ge Guma — MDB; José Frejat — MDB; José Maria de Carvalho — MDB; José Torres — MDB; Lázaro Carvalho — MDB; Léo Simões — MDB; Leônidas Sampaio — MDB; Lygia Lessa Bastos — ARENA; Mac Dowel Leite de Castro — MDB; Marcello Cerqueira — MDB; Marcelo Medeiros — MDB; Márcio Macedo — MDB; Miro Teixeira — MDB; Modesto da Silveira — MDB; Osmar Leitão — ARENA; Oswaldo Lima — MDB; Paulo Rattes — MDB; Paulo Torres — ARENA; Pedro Faria — MDB; Peixoto Filho — MDB; Péricles Gonçalves — MDB; Rubem Dourado — MDB; Rubem Medina — MDB; Saramago Pinheiro — ARENA; Simão Sessim — ARENA; Walter Silva — MDB.

#### Minas Gerais

Aécio Cunha — ARENA; Altair Chagas — ARENA; Antônio Dias — ARENA; Batista Miranda — ARENA; Bento Gonçalves — ARENA; Bias Fortes — ARENA; Bonifácio de Andrada — ARENA; Carlos Cotta — MDB; Castejon Branco — ARENA; Christóvam Chiaradia — ARENA; Dário Tavares — ARENA; Delson Scarano — ARENA; Edgard Amorim — MDB; Edilson Lamartine — ARENA; Fued Dib — MDB; Homero Santos — ARENA; Hugo Cunha — ARENA; Humberto Souto — ARENA; Ibrahim Abi-Ackel — ARENA; Jairo Magalhães — ARENA; João Hercúlio — MDB; Jorge Ferraz — MDB; Jorge Vargas — ARENA; José Carlos Fagundes — ARENA; Juarez Batista — MDB; Júnia Marise — MDB; Leopoldo Bessone — MDB; Luiz Bacarini — MDB; Luiz Leal — MDB; Magalhães Pinto — ARENA; Melo Freire — ARENA; Moacir Lopes — ARENA; Navarro Vieira Filho — ARENA; Newton Cardoso — MDB; Nogueira de Rezende — ARENA; Pimenta da Veiga — MDB; Raul Bernardo — ARENA; Renato Azeredo — MDB; Ronan Tito — MDB; Rosemburgo Romano — MDB; Sérgio Ferrara — MDB; Sílvio Abreu Jr. — MDB; Tarcísio Delgado — MDB; Vicente Guabiroba — ARENA.

#### São Paulo

Adalberto Camargo — MDB; Adhemar de Barros Filho — ARENA; Aírton Sandoval — MDB; Aírton Soares — MDB; Alcides Franciscato — ARENA; Alberto Goldman — MDB; Antônio Morimoto — ARENA; Antônio Russo — MDB; Antônio Zacharias — MDB; Athiê Coury — MDB; Audálio Dantas — MDB; Aurélio Peres — MDB; Baldacci Filho — ARENA; Benedito Marcílio — MDB; Caio Pompeu — ARENA; Cantídio Sampaio — ARENA; Cardoso Alves — MDB; Cardoso de Almeida — ARENA; Carlos Nelson — MDB; Del Bosco Amaral — MDB; Diogo Nomura — ARENA; Erasmo Dias — ARENA; Flávio Chaves — MDB; Francisco Leão — MDB; Francisco Rossi — ARENA; Freitas Nobre — MDB; Gióia Júnior — ARENA; Henrique Turner — ARENA; Horácio Ortiz — MDB; Israel Dias-Novais — MDB; Jayro Maltoni — MDB; João Cunha — MDB; Jorge Paulo — MDB; José Camargo — MDB; José de Castro Coimbra — MDB; Maluly Netto — ARENA; Mário Hato — MDB; Natal Gale — MDB; Octacílio Almeida — MDB; Octávio Torrecilla — MDB; Pacheco Chaves — MDB; Pedro Carolo — ARENA; Ralph Biasi — MDB; Roberto Carvalho — MDB; Ruy Codo — MDB; Salvador Julianelli — ARENA; Samir Achoa — MDB; Santilli Sobrinho — MDB; Tidei de Lima — MDB; Ulysses Guimarães — MDB; Valter Garcia — MDB.

#### Goiás

Adhemar Santillo — MDB; Fernando Cunha — MDB; Francisco Castro — ARENA; Genésio de Barros — ARENA; Hélio Levy — ARENA; Iram Saraiva — MDB; Iturival Nascimento — MDB; Jamel Cecílio — ARENA; José de Assis — ARENA; José Freire — MDB; Paulo Borges — MDB; Rezende Monteiro — ARENA; Siqueira Campos — ARENA.

#### Mato Grosso

Afro Stefanini — ARENA; Bento Lobo — ARENA; Carlos Bezerra — MDB; Cristino Cortes — ARENA; Gilson de Barros — MDB; Júlio Campos — ARENA; Louremberg Nunes Rocha — ARENA; Milton Figueiredo — ARENA.

#### Mato Grosso do Sul

Antônio Carlos de Oliveira — MDB; Leite Schmidt — ARENA; Levy Dias — ARENA; Ruben Figueiró — ARENA; Ubaldo Barém — ARENA; Walter de Castro — MDB.

#### Paraná

Adolpho Franco — ARENA; Adriano Valente — ARENA; Alvaro Dias — MDB; Alípio Carvalho — ARENA; Amadeu Geara — MDB; An-

tônio Annibelli — MDB; Antônio Mazurek — ARENA; Antônio Ueno — ARENA; Ari Kffuri — ARENA; Borges da Silveira — ARENA; Ernesto Dall'Oglio — MDB; Euclides Scalco — MDB; Heitor Alencar Furtado — MDB; Hélio Duque — MDB; Hermes Macedo — ARENA; Igo Losso — ARENA; Italo Conti — ARENA; Lúcio Cioni — ARENA; Mário Stamm — ARENA; Maurício Fruet — MDB; Nivaldo Kruger — MDB; Norton Macedo — ARENA; Osvaldo Macedo — MDB; Paulo Marques — MDB; Paulo Pimentel — ARENA; Pedro Sampaio — ARENA; Roberto Galvani — ARENA; Sebastião Rodrigues Júnior — MDB; Vilela de Magalhães — ARENA; Walber Guimarães — MDB; Waldmir Belinati — MDB.

#### Santa Catarina

Angelino Rosa — ARENA; Arnaldo Schmitt — ARENA; Artenir Werner — ARENA; Ernesto de Marco — MDB; Evaldo Amaral — ARENA; Francisco Libardoni — MDB; João Linhares — ARENA; Juarez Furtado — MDB; Luís Cechinel — MDB; Mendes de Melo — MDB; Nelson Morro — ARENA; Pedro Collin — ARENA; Pedro Ivo — MDB; Victor Fontana — ARENA; Walmor de Luca — MDB.

#### Rio Grande do Sul

Alberto Hoffmann — ARENA; Alcebíades de Oliveira — ARENA; Alceu Collares — MDB; Aldo Fagundes — MDB; Alexandre Machado — ARENA; Aluizio Paraguassu — MDB; Cardoso Fregapani — MDB; Carlos Santos — MDB; Cid Furtado — ARENA; Cláudio Strassburger — ARENA; Darcy Pozza — ARENA; Eloar Guazzelli — MDB; Eloy Lenzi — MDB; Emílio Perondi — ARENA; Fernando Gonçalves — ARENA; Harry Sauer — MDB; Hugo Mardini — ARENA; Jairo Brum — MDB; João Gilberto — MDB; Jorge Uequed — MDB; Júlio Costamilan — MDB; Lidovino Fanton — MDB; Nelson Marchezan — ARENA; Odacir Klein — MDB; Pedro Germano — ARENA; Rosa Flores — MDB; Telmo Kirst — ARENA; Túlio Barcelos — ARENA; Waldir Walter — MDB.

#### Amapá

Antônio Pontes — MDB; Paulo Guerra — ARENA.

#### Rondônia

Isaac Newton — ARENA; Jerônimo Santana — MDB.

#### Roraima

Hélio Campos — ARENA; Júlio Martins — ARENA.

**O SR. PRESIDENTE** (Gastão Müller) — As listas de presença acusam o comparecimento de 43 Srs. Senadores e 396 Srs. Deputados. Havendo número regimental, declaro aberta a sessão.

Tendo sido publicados e distribuídos em avulsos os Pareceres nºs 51 e 52, de 1979-CN, das Comissões Mistas incumbidas do estudo dos Decretos-leis nºs 1.676 e 1.677, de 1979, a Presidência convoca sessão conjunta a realizar-se sexta-feira, às 11 horas, neste plenário, destinada à apreciação das matérias.

**O SR. PRESIDENTE** (Gastão Müller) — Há oradores inscritos para o período destinado a breves comunicações.

Concedo a palavra ao nobre Deputado Peixoto Filho.

**O SR. PEIXOTO FILHO** (MDB — RJ. Pronuncia o seguinte discurso.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas, quando da última rejeição, há três anos, pela bancada da ARENA, de Emenda Constitucional dispondo sobre a aposentadoria dos membros do Magistério Público aos vinte e cinco anos de serviço, um dos argumentos oferecidos pela Liderança do Partido do Governo para derrubar mais uma iniciativa da Oposição foi o de que estava sendo elaborada mensagem presidencial para ser enviada ao Congresso Nacional, capeando proposta de Emenda Constitucional beneficiando a laboriosa classe dos professores.

Pois bem, decorrido tão longo espaço de tempo constata-se que, ao invés de cumprimento da promessa governamental, os professores têm sido surpreendidos com noticiários esparsos nos jornais de que Deputados da ARENA estão cuidando do assunto, inclusive com proposições tramitando pelas Comissões Técnicas, visando à aposentadoria aos 25 anos de serviço.

Pura demagogia. Eis a dura realidade: os fatos demonstram que o magistério público permanece injustiçado, mercê da omissão governamental. Ressalte-se que, sem lei complementar que declare as excepcionalidades, observa-se a existência, presentemente, do maior desestímulo ao exercício do magistério oficial, ainda mais quando, por força da Reforma do Ensino, os professores públicos, em quase todos os Estados brasileiros, afora os humi-

lhantes vencimentos auferidos, têm carga horária de trabalho aumentada sem justa compensação. Os obrigam a trabalhar em sistema de rodízio de férias, prejudicando suas famílias; e os submetem a cursos intensivos de reciclagem em esforço de auto-aprimoramento, sem qualquer reconhecimento econômico-financeiro. Participa o professor de seminários, conclaves, simpósios e outras reuniões, onde dão tudo de si e nada têm em troca, a não ser a satisfação de bem servir ao País.

Sr. Presidente, não se pode negar que o magistério, dividido em público e particular, sofreu alterações em seus valores numéricos no curso do último decênio, quando o professorado oficial passou a ter tratamento discriminatório.

Durante a vigência do regime dominante, ocorreu uma inversão de valores: o magistério público passou a gozar de menos benefícios do que o particular, fato que poderá causar queda do padrão, da qualidade do ensino oficial no decorrer dos tempos. Por outro lado, não se pode admitir que, para tarefas iguais, o tratamento seja diferente, quer no dia-a-dia da atividade, quer no capítulo final do reconhecimento, na idade avançada, com os anos de efetivo exercício: a aposentadoria.

Sr. Presidente, as professoras, com o tempo de serviço superior a 25 anos, ocupam posição pouco invejável dentro do magistério oficial. Com extensão do limite de aposentadoria para trinta anos de serviço, elas trabalham sem qualquer estímulo. Esses cinco anos de trabalho, sem outro estímulo que a própria vocação desgastada pela baixa remuneração, constituem uma provação que só poderá terminar quando o Governo resolver fazer justiça a essa classe tão importante para o nosso desenvolvimento e para a manutenção da paz social.

E o caso de se perguntar, até quando!

**O SR. PRESIDENTE** (Gastão Müller) — Com a palavra o nobre Deputado Jorge Arbage.

**O SR. JORGE ARBAGE** (ARENA — PA. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas, procederei à leitura, para transcrição dos Anais, do inteiro teor do telex que foi enviado hoje a S. Ex<sup>a</sup> o Sr. Presidente da República pela classe empresarial do Estado do Pará:

"As entidades signatárias vg representando o empresariado paraense vg vêm manifestar integral apoio à tese defendida desde seu início pelo Governo de Vossa Excelência e por administrações anteriores, com relação à implementação da política federal nuclear do parque industrial para produção de alumínio no Estado do Pará pt Presente manifestação deflui do noticiário de jornais do Sul do País sobre problemas surgidos quanto ao projeto VALESUL vg inicialmente considerado para ser implantado no Rio de Janeiro pt Como já manifestamos ao ilustre Ministro César Cals vg fatores decisivos de natureza técnica vg econômica vg financeira e social confluem irresponsavelmente para que o projeto VALESUL venha também a integrar referida política governamental para alumínio vg como a seguir demonstrado: primeiro) dois vultosos projetos industriais de alumínio vg ALBRÁS e ALUNORTE vg em regime de consorciamento com capitais estrangeiros vg aprovados pelos órgãos governamentais brasileiros vg pelos co-sócios e instituições financiadoras vg encontram-se em andamento para ser implantados vg até 1983 vg no Município de Barcarena vg às proximidades de Belém ptvg segundo) mais dois expressivos projetos de produção de alumínio vg ALCAN e JARI vg estão sob estudos finais para serem instalados no mesmo município ptvg terceiro) os jazimentos da bauxita destinada ao projeto VALESUL estão situados no rio Trombetas vg no Estado do Pará vg a cerca de cinco mil quilômetros de distância do Rio de Janeiro vg enquanto que o núcleo paraense que reunirá os projetos de alumínio acima menciona-

dos estão localizados a menos de mil quilômetros vg possibilitando transporte fluvial efetivo e barato dessa matéria-prima ptvg quarto) os projetos de alumínio de Barcarena contarão vg até 1983 vg conforme solene compromisso do Governo federal vg com abundante energia gerada pela hidrelétrica de Tucuruí vg cujas tarifas vg por decisão do Ministério das Minas e Energia vg serão a eles cobradas em bases reduzidas vg a fim de possibilitar vg durante o tempo que se tornar necessário vg o poder competitivo dessas indústrias no agressivo mercado externo de alumínio ptvg quinto) todos os projetos de alumínio vg inclusive a VALESUL vg contam com significativa participação do Governo Federal na formação de seu capital vg pelo que a orientação político-econômica oficial referente a esses empreendimentos deverá levar em conta a origem desses recursos vg em favor dos interesses da comunidade brasileira vg sendo o processo de redução dos atuais desnivelamentos regionais medida prioritária para a consecução dessa política pt Assim vg é ora solicitado a vossa Excelência que vg em face das flagrantes lacunas técnicas e econômicas do projeto VALESUL vg seja determinado pelo Governo federal seu imediato reestudo vg com a consideração de ser também implantado no Estado do Pará vg pelas razões acima alinhadas vg com o que estará a Administração Pública também fortalecendo a elogiável política de desconcentração industrial dos grandes centros vg como determinado pela Resolução nº 14 do CDE pt Confiante vg portanto vg no civismo e objetividade de Vossa Excelência para solver os graves problemas nacionais vg as entidades signatárias apresenta-lhe vg Senhor Presidente vg a manifestação de seu constante respeito vg (aa) Altair Correa Vieira vg Presidente da Federação das Indústrias do Pará ptvg Orlando Sozinho Lobato vg Presidente da Federação do Comércio do Pará ptvg Affonso Gadelha Simas vg Presidente da Associação Comercial do Pará ptvg Irapuan Salles Filho vg Presidente do Centro das Indústrias do Pará ptvg José Egypto Soares vg Presidente do Clube de Diretores Lojistas de Belém pt"

Sr. Presidente, Srs. Congressistas, nesta oportunidade manifestamos nosso integral apoio ao pleito das classes empresariais do nosso Estado, formalizado neste telex ao Sr. Presidente da República. Percebam V. Ex<sup>as</sup> a preocupação da classe empresarial do meu Estado com relação à defesa de problemas vinculados não apenas aos interesses regionais, mas também, e principalmente, àqueles que dizem respeito à economia nacional. Confiemos em que o Sr. Presidente da República, que se tem mostrado tão sensível aos problemas nacionais e sobretudo àqueles que interessam à economia da Amazônia, atenda de imediato o pleito formulado.

**O Sr. Elquisson Soares** — Sr. Presidente, peço a palavra para uma questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Gastão Müller) — Concedo a palavra ao nobre Deputado Elquisson Soares, para uma questão de ordem.

**O SR. ELQUISSON SOARES** (MDB — BA. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, a matéria é extremamente importante, e, na verdade, não há número suficiente de Congressistas em plenário sequer para ser iniciada a sua discussão.

Peço a V. Ex<sup>a</sup> que, de ofício, determine a suspensão da presente sessão e que a Emenda seja discutida em outra oportunidade.

**O SR. PRESIDENTE** (Gastão Müller) — Estou de pleno acordo com V. Ex<sup>a</sup> E evidente a falta de número em plenário para discutir assunto de tão alta relevância. Será respeitada a lista de oradores inscritos para discutir as Propostas de Emenda à Constituição, constantes da pauta.

**O SR. PRESIDENTE** (Gastão Müller) — Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão, às 19 horas e 20 minutos.)